

# Remédio contra a diabetes é testado para câncer de cabeça

Uso de metformina é associado a uma redução no risco da doença em estudo feito na Faculdade de Saúde Pública da USP

**Karina Toledo**  
Da Agência Fapesp

Em um estudo feito com mais de 2 mil voluntários em cinco hospitais do Estado de São Paulo, o uso de metformina – um dos medicamentos antidiabéticos mais prescritos no mundo – foi associado a uma redução no risco de câncer de cabeça e pescoço.

A diminuição foi mais acentuada, em torno de 60%, entre os voluntários considerados de alto risco para a doença – aqueles que consumiam mais de 40 gramas de álcool por dia (o equivalente a três latas de cerveja) e mais de 40 maços de cigarro em um ano. Os dados foram apresentados por Victor Wünsch Filho, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP), no congresso “Next Frontiers to Cure Cancer”, organizado pelo A.C. Camargo Cancer Center.

“Estudos anteriores já haviam mostrado uma associação entre diabetes, uso de metformina e uma redução no risco de outros tipos de câncer, como pulmão, cólon e pâncreas. No caso dos tumores de cabeça e pescoço, porém, os dados existentes na literatura científica eram muito contraditórios. Por isso decidimos investigar melhor”, contou Wünsch.

O estudo do tipo caso-controle foi realizado durante o doutorado de Rejane Figueiredo, como parte do projeto Gencapo (Genoma do Câncer de Cabeça e Pescoço), que reúne cientistas de diversas instituições e é apoiado pela Fapesp.

Os resultados foram publicados na revista Oral Oncology.

Foram incluídos, ao todo, 1.021 portadores de câncer de cabeça e pescoço – um conjunto heterogêneo de tumores que afeta locais como a cavidade oral

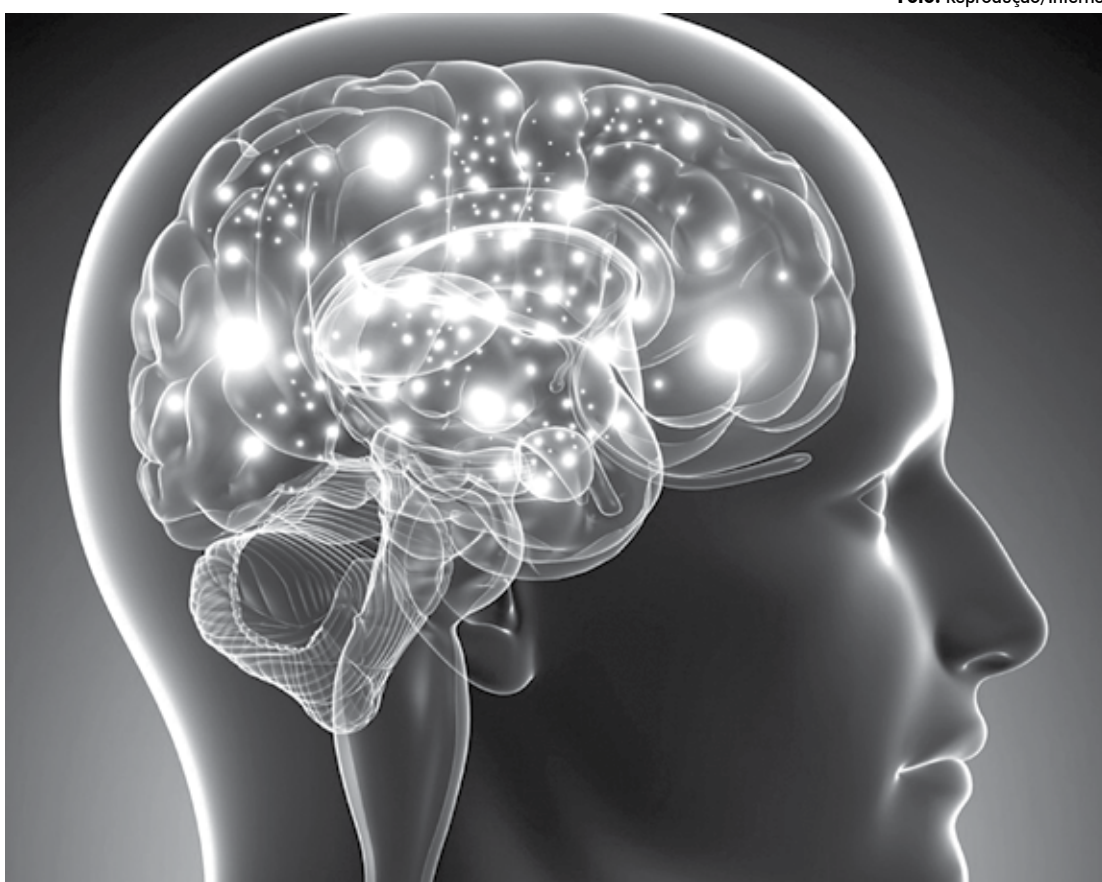


Foto: Reprodução/Internet

700 mil novos casos anuais de câncer de cabeça e pescoço surgem anualmente, segundo dados da OMS

(lábios, língua, assoalho da boca ou palato), os seios da face, a faringe e a laringe – além das glândulas, vasos sanguíneos, músculos e nervos da região.

Mais prevalente nos países em desenvolvimento, representa o 9º tipo de câncer mais comum no mundo, com 700 mil novos casos anuais segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Tabaco e álcool são ainda considerados os principais fatores de risco, embora tenha crescido nos últimos anos o número de casos associados à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), principalmente entre os pacientes mais jovens.

Na pesquisa, os portadores da doença foram divididos em cinco subgrupos: cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e orofaringe/hipofaringe não especificado.

Já no grupo-controle, foram incluídos 1.063 participantes sem a doença – selecionado entre pessoas que visitavam pacientes interna-

dos no hospital ou que estavam no serviço de saúde para atendimento ambulatorial de problemas não relacionados ao câncer, como doenças de pele, trato urinário, fraturas ou questões oftalmológicas, por exemplo.

“Excluímos aqueles que tinham doenças associadas ao uso de álcool e tabaco e também os visitantes de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, dada a grande probabilidade de eles estarem expostos aos mesmos fatores de risco dos doentes, o que poderia enviesar os resultados”, explicou o pesquisador.

Todos os participantes responderam a um questionário com dados sobre o perfil sociodemográfico, estilo de vida (consumo de cigarro e álcool, entre outros fatores) e condições de saúde (se eram portadores de diabetes, se faziam uso de metformina e se tinham histórico familiar de câncer, entre outros). Também foram coletadas amostras de sangue que, no presente estudo, foram usadas para fazer o teste hemo-

globina glicada, um dos mais precisos para diagnosticar o diabetes.

“Cruzamos as informações dos questionários, dos prontuários médicos e dos testes de sangue para fazer as análises estatísticas e esse foi um dos diferenciais do estudo. Se tivéssemos considerado aqueles que se apresentaram como tal o número seria muito menor”, contou Wünsch.

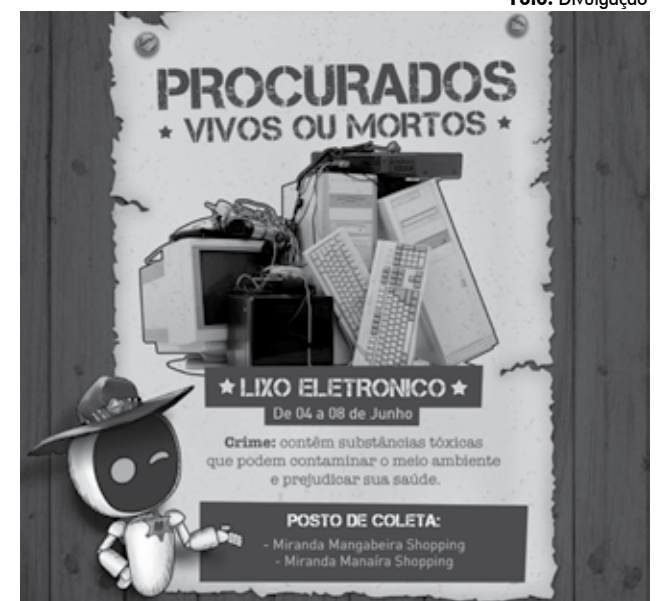
Os participantes com diabetes foram depois subdivididos entre os que faziam ou não uso de metformina. “Consideramos no grupo metformina somente os pacientes em que a informação sobre o uso do fármaco constava do prontuário médico. Ficaram de fora nesse quesito, portanto, os voluntários que estavam no hospital apenas como visitantes”, explicou.

Nas análises que consideraram o uso de metformina, foram incluídos 1.021 casos (pacientes com câncer de cabeça e pescoço) e 587 controles hospitalares.

**Iúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

Foto: Divulgação



## Descarte seu lixo eletrônico

Nesta segunda (04) começa a semana do meio ambiente e as lojas Miranda do Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping promovem uma campanha de recolhimento de lixo eletrônico como forma de alerta e conscientização da população para os perigos que o descarte inadequado de eletrônicos usados ou velhos pode gerar para a natureza e para a saúde das pessoas. De acordo com a agência das Nações Unidas, as substâncias produzidas pelo lixo eletrônico acumulado podem causar prejuízos à saúde que incluem redução da inteligência, déficits de atenção, problemas no pulmão e câncer. Para o empresário Afrânio Miranda, diretor administrativo da Miranda, o lixo eletrônico tem sido um dos maiores problemas da atualidade. “O nosso objetivo com esta campanha é alertar a população para o problema de acumular lixo eletrônico em casa e dar oportunidade para que as pessoas possam se livrar desses equipamentos antigos, quebrados ou em desuso. A tecnologia vem se renovando cada vez mais rápido, com isso, os aparelhos eletrônicos ficam com a vida útil cada vez mais curta e para o consumidor fica cada vez mais difícil se livrar desse lixo eletrônico”, explica. Todo material recebido durante a campanha será destinado para desmontagem, reciclagem ou reaproveitamento. A campanha vai de 04 a 08 de junho e é promovida em parceria com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR).

### Futebol Virtual

A escola de idiomas CNA Ruy Carneiro promove, no sábado, dia 9 de junho, às 9h, a primeira Copa de Futebol Virtual. O evento é aberto ao público em geral, alunos e não-alunos, que disputarão uma Copa do Mundo virtual com o jogo FIFA Soccer, para PlayStation 4. As inscrições podem ser realizadas até 7 de junho, na secretaria da escola, e custam R\$ 20,00 + 1 Kg de alimento não perecível. Alunos do CNA cuja matrícula para o segundo semestre já estiver confirmada, não pagam taxa de inscrição, apenas precisam levar o alimento não perecível. O evento é uma parceria com a Federação Paraibana de Futebol Virtual.

### Intelbrás I

apresentou na EXPOSEC 2018 seus novos blocos de iluminação - BLA 1200 e BLA 2200 – e a repetidora para a central de alarme de incêndio endereçável RP 520. O BLA 1200 é um bloco de iluminação autônomo fabricado com tecnologia LED, que permite alto desempenho de iluminação, possui maior ângulo de abertura de 120° e autonomia de até quatro horas. O produto acende automaticamente na falta de energia elétrica, acionando seus 1200 lumens para iluminar ambientes com até 250m², como estabelecimentos comerciais, prédios, pousadas, hotéis, shoppings, estacionamentos, galpões e indústrias.

### Intelbrás II

Já o BLA 2200 é indicado para ambientes maiores, de até 450 m², possui autonomia de até duas horas e direcionamento da luminosidade de acordo com a necessidade do ambiente. Ambos os modelos são produzidos em material anti-UV, ou seja, são resistentes aos raios solares. Por fim, a RP 520 tem como principal função é descentralizar a informação dos eventos registrados pela central em grandes locais, principalmente onde há mais de uma portaria ou mais de um responsável pelo monitoramento da central. A repetidora repete os sinais enviados e recebidos pela central, garantindo um bom funcionamento do sistema de segurança como um todo.

### Pense!

Nesta terça-feira (5), o Pense! Pernambuco chega ao seu quarto seminário, desta vez com a presença do ex-secretário da Cultura e de Desenvolvimento Social da Cidade de Medellín (Colômbia), Jorge Melguizo. Com o tema “Desenvolvimento urbano, cidadania e convivência”, o evento, que é gratuito, está com inscrições abertas e é voltado para empresários, gestores públicos e privados, formuladores de política, pesquisadores, estudantes e demais interessados no assunto. O colombiano Jorge Melguizo, que também foi gerente do Centro Medellín, irá compartilhar sua experiência a partir das 15h no auditório do Apolo 235, no Bairro do Recife. Melguizo esteve entre os responsáveis por um processo de transformação de Medellín, na Colômbia, um caminho que retirou a cidade da lista das mais violentas do mundo para um novo patamar de inovação e criatividade. Realizado em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) e o Governo do Estado, o Pense! Pernambuco tem como objetivo debater os caminhos e perspectivas de longo prazo para Pernambuco e o País.

## Diabetes e consumo de álcool

Análises estatísticas mostraram que no grupo dos casos de câncer a porcentagem de fumantes (68,0%) e bebedores (53,6%) foi bem maior que no grupo-controle (16,3% e 43,5% respectivamente). Ao todo, 359 participantes foram confirmados como portadores de diabetes, sendo 150 (14,7%) entre os portadores de câncer e 209 (19,7%) entre os controles.

O diagnóstico de diabetes foi inversamente associado ao câncer de cabeça e pescoço tanto em homens quanto em mulheres e em todos os subtipos da doença considerados no estudo. Contudo, a redução do risco foi estatisticamente significativa apenas no sexo masculino (32% menor) e no câncer de faringe (57% menos risco).

Em geral, indivíduos com diabetes que usavam metformina apresentaram risco 46% menor de ter câncer de cabeça e pescoço quando comparados aos participantes sem

diabetes. Entre indivíduos com diabetes que não usavam metformina não foi evidenciada estatisticamente uma diminuição do risco.

Entre os indivíduos com alto consumo de tabaco e álcool, os que eram portadores de diabetes e usavam metformina apresentavam 69% menos probabilidade de ter câncer que os indivíduos sem diabetes.

“Inicialmente pensamos em investigar apenas a associação entre o câncer de cabeça e pescoço e o diabetes. A ideia de incluir a metformina surgiu quando participei de um congresso sobre câncer e metabolismo, no qual pude perceber a importância do medicamento. De forma simples, ele ativa uma enzima chamada AMPK [proteína quinase ativada por AMP], que pode inibir a proliferação celular”, contou Figueiredo.

Os achados, avaliou a pesquisadora, apontam para a necessidade de estudos mais aprofundados

sobre a ação da metformina no câncer de cabeça e pescoço.

“É preciso tentar entender melhor o mecanismo de proteção, o tempo de uso e a dosagem da droga por meio de estudos específicos. Somente assim poderemos avaliar se é viável usá-la na quimioprevenção da doença ou para prolongar a sobrevida dos pacientes com câncer”, disse.

Segundo Wünsch, até o momento, só foi possível avaliar o efeito da metformina associado ao diabetes, pois são os portadores dessa doença os principais usuários do medicamento.

“Mas já há evidências de que o fármaco tem um efeito protetor importante por si só, que precisa começar a ser estudado na profilaxia do câncer e também no tratamento. Trata-se de uma droga barata e com poucos efeitos colaterais, então pode ser muito interessante”, disse o pesquisador.